

Agronomia

## **CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE FRUTOS DE PITAYA VERMELHA EM FUNÇÃO DA PODA DE RAMOS E APLICAÇÃO DE ETHREL.**

ANA LUIZA BATISTA SANTOS - 2º Módulo de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, Iniciação científica

Rosane Reis Carvalho - 5º Módulo de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, Iniciação científica PIBIC FAPEMIG

Fábio Oseias dos Reis Silva - Orientador EPAMIG ITAP - Orientador(a)

Ramon Ivo Soares Avelar - Coorientador EPAMIG ITAP

Joao Perdro Pereira Fiuza - 5º Módulo de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, Iniciação científica PIBIC FAPEMIG

Danilo Henrique Resende - 5º Módulo de Tecnologia em Agropecuária de Precisão

### **Resumo**

O manejo da pitaya é fundamental para assegurar o equilíbrio nutricional, a sanidade das plantas e a produção de frutos de qualidade, fatores que contribuem para maior produtividade e longevidade do cultivo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar as características químicas de frutos de pitaya vermelha em função da aplicação de Ethrel e da poda de ramos. O experimento foi conduzido em um pomar da variedade Roxa do Pará, localizado em uma propriedade rural no município de Onça de Pitangui, região Centro-Oeste de Minas Gerais. Foram utilizadas plantas com cinco anos de idade, cultivadas no espaçamento de 3 m x 2 m. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial 3 x 2, com três repetições e quatro plantas por parcela. Os tratamentos corresponderam a três concentrações de Ethrel (0, 400 e 800 mg L<sup>-1</sup>) e dois níveis de poda de ramos (com e sem poda). O produto utilizado foi ETHREL®, concentrado solúvel contendo 720 g L<sup>-1</sup> de ácido 2-cloroetilfosfônico (Etefon). Foram avaliadas as seguintes variáveis: pH, sólidos solúveis (°Brix), acidez titulável (%) e ratio. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey, a 5% de probabilidade, utilizando-se o software R. Houve interação significativa entre a poda e as doses de Ethrel apenas para a variável pH, sendo a dosagem recomendada a partir de 400 mg L<sup>-1</sup>. Com relação a variável sólidos solúveis, não houve diferenças significativas, sendo obtidos valores médios de 12° Brix. A ausência de aplicação de Ethrel resultou em maior acidez titulável (0,30%), enquanto as doses de 400 e 800 mg L<sup>-1</sup> reduziram esse valor para 0,25% e 0,23%, respectivamente. Quanto ao efeito da poda, as plantas não podadas apresentaram valor médio de 0,27%, enquanto as podadas apresentaram menor valor (0,25%). Em relação ao ratio, os maiores valores médios foram observados nas doses de 400 e 800 mg L<sup>-1</sup> (50,7 e 50,5, respectivamente), não havendo diferença significativa entre plantas podadas e não podadas. Concluiu-se que as doses de 400 e 800 mg. L<sup>-1</sup> de ethrel e a poda de ramos promoveram melhores qualidades químicas de frutos de pitaya vermelha 'Roxa do Pará'. Agradecimentos: A EPAMIG ITAP, A FAPEMIG pelo financiamento do projeto PPE-00096-23 convênio 123

Palavras-Chave: Fitormônio, Hylocereus, Qualidade da fruta.

Instituição de Fomento: EPAMIG ITAP; FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/-vxl-oBH9Xw>